

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**CENÁRIOS DO CUIDAR: RELATO DE UMA ESTRATÉGIA LÚDICO-
EDUCATIVA COM FANTOCHES, NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA**

Ellen Mylenna Barbosa Dos Santos (ellen.mylenna@upe.br)

Gabriela Patricia Rodrigues Lins De Souza (gabriela.patricialins@upe.br)

Gabriella Teixeira De Moraes Felix (gabriella.moraes@upe.br)

Glenda Camile De Souza Maranhão (glenda.maranhao@upe.br)

Evelyn Ester Santos Do Nascimento (evelyn.ester@upe.br)

Viviane Tannuri Ferreira Lima Falcao (viviane.tannuri@upe.br)

INTRODUÇÃO: A identificação correta do paciente é medida essencial para a prevenção de eventos adversos, que é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como a primeira das Metas Internacionais de Segurança do Paciente. Considerando a relevância do tema em ambientes hospitalares de alta complexidade e a necessidade de abordagens acessíveis ao público infantil, desenvolveu-se uma ação educativa lúdica para reforçar a importância desse cuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem em atividade de educação em saúde sobre segurança do paciente em oncologia

pediátrica de um hospital universitário de Recife-PE. MÉTODO: Relato de experiência de intervenção educativa realizada por estudantes no setor de oncologia pediátrica. Amostra composta por pacientes e acompanhantes presentes (n=07). A ação consistiu na encenação de uma história com fantoches, abordando situações do cotidiano hospitalar e o uso correto das placas de identificação. Ao final, foram distribuídos panfletos educativos aos acompanhantes, com explanação complementar. RESULTADOS: A atividade foi bem recebida, destacando-se o engajamento das crianças. O uso de fantoches e linguagem acessível facilitou a compreensão do conteúdo, enquanto os panfletos e a abordagem dialógica reforçaram informações-chave sobre segurança. Observou-se também valorização do protagonismo discente, favorecendo a vivência prática em educação em saúde humanizada. CONCLUSÃO: O uso de metodologias lúdicas, como o teatro de fantoches, mostrou-se eficaz na sensibilização de pacientes pediátricos quanto à segurança do paciente. Além de ampliar a compreensão do tema, a atividade promoveu aprendizado significativo aos estudantes, reforçando a educação em saúde como prática ética, humanizada e promotora da segurança assistencial.

Palavras-chave: segurança do paciente; educação em saúde; humanização na assistência.